

NORMA DE PROCEDIMENTO DE GRAFOSCOPIA

COORDENAÇÃO: Flavio Fernando de Figueiredo

RELATORES: José Eduardo de Abreu Ricco e José Luiz Villela Macedo Brandão.

COLABORADORES: Dionísio Nunes Neto, Flávia Zoéga Andreatta Pujadas, Paulo Palmieri Magri, Rodrigo Salton Leites e Tito Lívio Ferreira Gomide

1 – PREFÁCIO

Fundado em 1957 o Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia tem na sua Entidade Filiada no Estado de São Paulo um dos órgãos de classe mais atuantes de todo o território nacional.

Congregando profissionais das diversas modalidades da Engenharia e Arquitetura, tem o IBAPE/SP desenvolvido ao longo de sua história importante trabalho com objetivo de aprimoramento e criação de cultura técnica voltada àqueles que se dedicam a atuar nas áreas de Engenharia Legal e Grafoscopia.

A busca pela promoção dessas especialidades a níveis superiores de relevância profissional e a preocupação em servir a sociedade dentro do mais elevado espírito público tem como resultado a permanente realização de Congressos, Simpósios, Seminários, Normas Técnicas, Estudos, Cursos e outras formas de difusão de conhecimento.

As normas técnicas desenvolvidas pelo Instituto são produzidas através de um longo processo de discussão aberta, onde todas as contribuições são sistematizadas e avaliadas, sendo o texto final formalmente aprovado pelo plenário da assembléia geral.

2 – INTRODUÇÃO

A observação permanente do crescimento das fraudes gráficas, sempre a envolver manipulações nos suportes e registros gráficos produzidos em documentos decorrentes de processos gráficos industriais ou manuais, baseados em tecnologias que têm na Engenharia o seu principal suporte científico, conduziram os peritos grafoscópicos do IBAPE/SP, a desenvolver a primeira norma técnica brasileira de perícia grafoscópica, visando auxiliar os peritos e no correto desenvolvimento pericial e permitir ao leigo, principalmente aos operadores do Direito, avaliar o conteúdo de um laudo grafoscópico.

Partícipes do processo que se verifica em andamento, através do qual mudanças de caráter cultural vêm sendo consumadas; técnicos habituados a trabalhar com documentos gráficos questionados, sob os mais diversos enfoques, constatam que se sedimenta uma nova postura voltada para o procedimento grafoscópico.

3 – OBJETIVO

- Esta norma fixa as diretrizes, conceitos, terminologia, convenções, notações, critérios e procedimentos relativos à Perícia Grafoscópica, cuja realização é de responsabilidade e competência dos profissionais especializados da Câmara de Grafoscopia do IBAPE/SP, todos titulados como engenheiros ou arquitetos, legalmente habilitados pelos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia- C.R.E.A.s -, de acordo com a Lei Federal 5194 de 21/12/1966 e resoluções do CONFEA.:

- a) classifica a sua natureza;
- b) institui a terminologia, as convenções e as notações a serem utilizadas;
- c) define a metodologia básica aplicável;
- d) estabelece os critérios a serem empregados nos trabalhos;
- e) prescreve diretrizes para apresentação de laudos e pareceres técnicos.

4 - NORMAS E DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

- Na aplicação desta norma é necessário consultar e atender à legislação pertinente, dando-se destaque aos seguintes preceitos legais:

– Lei Federal Nº 5.194 de 21/12/1966 que regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo e dá outras providências;

– Código de ética do IBAPE/SP.

– Legislação:

- Constituição Federal;
- Código Civil;
- Código de Processo Civil;
- Código Penal;
- Código de Processo Penal;
- Consolidação das Leis do Trabalho
- Código de Defesa do Consumidor;

- Normas Técnicas:

Todas as normas técnicas, que venham a ser consideradas pertinentes aos casos alvo da especificidade da Grafoscopia, podem ser consideradas, com destaque para aquelas relacionadas aos suportes em papel, registros gráficos e instrumentos gráficos.

- São adotadas nesta norma as definições constantes do GLOSSÁRIO DE TERMINOLOGIA APLICÁVEL À GRAFOSCOPIA - **ANEXO 1**.

5 – DEFINIÇÕES E TERMINOLOGIAS:

Para efeito desta Norma, aplicam-se as seguintes definições e terminologias:

5.1. Grafoscopia: é a disciplina que tem por finalidade determinar a origem do documento gráfico.

Documento Gráfico: é o suporte que contém um registro gráfico.

Escrita: é o registro gráfico que deve conter elementos técnicos mínimos para a determinação de sua origem.

A Grafoscopia também possui outras denominações, tais como: Grafística, Grafotécnica, Grafocrítica, Grafotecnia, Perícia Gráfica, perícia Caligráfica, Perícia Grafotécnica, Documentologia, Documentoscopia e Grafodocumentoscopia.

Tipos de Perícias Grafoscópicas: define as espécies consoante os exames necessários.

Objetos: representados pelos suportes, registros gráficos e instrumentos escreventes que produzem o documento gráfico.

6 - ATRIBUIÇÃO PROFISSIONAL

6.1. - As Perícias Grafoscópicas deverão ser realizadas apenas por profissionais especializados, sendo que, aqueles do IBAPE/SP devem integrar a Câmara de Perícias, além de possuírem o título de engenheiro ou arquiteto, devidamente registrados nos CREAs, e dentro das respectivas atribuições profissionais, conforme resoluções do CONFEA.

6.2 – As Perícias Grafoscópicas têm por característica o envolvimento de diversas áreas de especializações, em face da multidisciplinaridade que constituem os documentos gráficos a serem inspecionados, podendo o profissional responsável pela realização do trabalho convocar profissionais de outras especialidades para assessorá-lo, tais como químicos, físicos, engenheiros da produção gráfica e outros.

7 - CLASSIFICAÇÃO DAS PERÍCIAS GRAFOSCÓPICAS

- QUANTO À NATUREZA DO OBJETO DA GRAFOSCOPIA

Documentos gráficos em geral, destacando-se os seguintes:

- a) Suportes com registros gráficos manuscritos (diretos);
- b) Suportes com registros gráficos impressos (indiretos);
- c) Suportes com registros gráficos manuscritos e impressos (mistos).

8 – CRITÉRIO e METODOLOGIA:

– CRITÉRIO:

O critério utilizado para elaboração de laudos de grafoscopia baseia-se na análise comparativa do documento-motivo em relação a padrão técnico devidamente selecionado.

A análise comparativa consiste em exames individuais e conjuntos, de todos os documentos periciados, para a apuração das convergências e divergências gráficas, que, devidamente interpretadas, fornecem os dados técnicos sobre a origem documental.

– METODOLOGIA:

A metodologia a ser empregada consiste no desenvolvimento dos seguintes itens:

- minuciosos exames do documento questionado;
- minuciosos exames dos padrões de confronto ;
- cotejos e trecotejos entre documento questionado e respectivos paradigmas;
- utilização de aparelhamento especializado;
- determinação das convergências e divergências;
- coordenação dos dados técnicos apurados;
- preparação das ilustrações;
- elaboração do laudo, considerando os tópicos essenciais do Laudo (ver item 15);

Consoante o desenvolvimento dos itens abordados acima, a perícia grafoscópica deverá ser planejada conforme o tipo de documento questionado e considerando os parâmetros do objetivo pericial.

9 – EXAMES DO DOCUMENTO QUESTIONADO:

Deve-se analisar os particulares técnicos do documento-motivo, recomendando-se, verificar os seguintes:

– Especificações

- Suportes;
- Registros gráficos;
- Tintas;
- Instrumentos escreventes;

– Condições Físicas:

- Marcas, Manchas e Sujidades;
- Alterações (acréscimos, rasuras, lavagens químicas e recortes) ;
- Dobras;
- Amassamentos;
- Colagens;
- Queimaduras;
- Borrões;
- Recobrimentos;
- Enrugamentos;
- Perturbações

– Idiogramas

Devem ser efetuados os levantamentos, com anotações e interpretações, dos elementos técnicos, mínimos gráficos e demais aspectos que possibilitem determinar o máximo de características originais e particulares dos registros gráficos do documento.

– Observação

Destaque-se que documentos provenientes de cópias possuem tão somente registros gráficos de impressões, mesmo que representem grafismos, possibilitando, tão somente, determinar com segurança a origem do equipamento que produziu tais impressões. Manifestações outras sobre as cópias somente podem ser apresentadas com as devidas reservas, devido às incertezas inerentes ao hipotético.

10. EXAMES DOS PARADIGMAS

Recomendam-se minuciosas análises dos paradigmas, visando determinar os requisitos essenciais, consignados pela autenticidade, quantidade, contemporaneidade e adequabilidade, bem como proceder à devida avaliação técnica para a aceitação, ou não, do material comparativo.

Os exames das particularidades técnicas dos padrões são os mesmos das peças de exame.

11. CONFRONTAÇÕES GRAFOSCÓPICAS

Os exames comparativos dos grafismos devem abranger os elementos de ordem geral e genéticos da escrita, que são as seguintes:

GENÉRICOS:

Calibres: são as dimensões dos caracteres.

Espaçamentos Gráficos: são distâncias analisadas na escrita.

Comportamentos Gráficos: são as direções e distâncias consideradas, da escrita em relação à pauta ou base.

Proporcionalidade Gráfica: são as relações dimensionais entre diversas partes da escrita.

Valores Angulares: são as predominâncias de ângulo nas formações gráficas.

Valores Curvilíneos: são as predominâncias de curvas da escrita.

Inclinação Axial: é aquela dos eixos gramáticos.

Inclinação da Escrita: é a média de inclinação dos caracteres e complexos da escrita.

GENÉTICOS:

Dinâmica

Pressão: é a força vertical da escrita.

Progressão: é a força horizontal da escrita.

Trajectoria

Momento Gráfico: cada um dos traçados contínuos da escrita.

Ataque: é o traço inicial da escrita.

Desenvolvimento: é o traço intermediário da escrita.

Remate: é o traço final da escrita.

Mínimo Gráfico: é o modo particular do traçado.

As convergências e divergências devem ser devidamente anotadas e interpretadas, sendo recomendado utilizar check-list para tais anotações.

12. APARELHAMENTO GRAFOSCÓPICO

A utilização e seleção do aparelhamento necessário aos exames dependem do objetivo da perícia, recomendando-se fazer essa análise com base no seguinte rol:-

- | | |
|---------|----------------------------|
| Ópticos | — lupas manuais e de mesa |
| | — microscópios binoculares |
| | — documentoscópio |
| | — negatoscópio |
| | — luminária ultravioleta |

- Iluminação
- luminária fluorescente
 - luminária incandescente com foco regulável
 - luminária dicrónica

a) manual

- gabaritos quadriculados
- gabaritos verticais milimetrados
- réguas e esquadros milimetrados
- transferidor

b) laboratório

- balança analítica
- micrômetro

Medição

- aparelho Bendtsen
- aparelho Schopper
- aparelho Sheffield
- aparelho Gurley
- aparelho Mullen
- aparelho Elmendorf
- aparelho Kohler-Molin
- Photovolt
- Hunter
- espectrômetros ou colorímetros

13. DETERMINAÇÃO DAS CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS GRÁFICAS

Não existe uma regra única para a realização dos exames. No entanto, é recomendável adotar-se as seguintes medidas:

- a) estabelecer um roteiro prévio com a seqüência dos exames;
- b) realizar todos os tipos de exames;
- c) anotar por escrito todos os resultados apurados;
- d) interromper periodicamente os exames oculares para descansar a vista e anotar resultados parciais;
- e) executar fotoampliações das particularidades mais expressivas para confirmar os exames oculares;
- f) refazer os exames após a coordenação das conclusões, para confirmar os resultados.

As determinações das convergências e divergências grafoscópicas possibilitarão ao perito concluir sobre a origem do documento, sabendo-se que essas conclusões podem ser de:-

1º) *Constatação* — dos elementos materiais dos suportes e registros gráficos da peça de exame. Esse processo é o que se aplica nas conclusões dos exames das especificações e condições físicas.

2º) *Interpretação* — das convergências e divergências dos elementos técnicos dos documentos cotejados. Esse processo é utilizado nas conclusões dos exames das identificações.

As conclusões do processo de constatação são obtidas diretamente dos resultados dos exames, enquanto aquelas do processo de interpretação decorrem da análise dos resultados dos cotejos. Elas são desenvolvidas através de raciocínios lógicos, que podem ser devidamente fundamentados.

Os raciocínios lógicos são baseados nas Convergências e Divergências técnicas apuradas.

14. ILUSTRAÇÕES GRAFOSCÓPICAS

As divergências e convergências grafoscópicas devem ser devidamente ilustradas e explicitadas em quadros apropriados com legendas e assinalamentos.

Desenhos, croquis, fotografias em negativo ou digitais, bem como cópias e outras formas de ilustração são necessárias.

15. TÓPICOS ESSENCIAIS DO LAUDO:

- Descrição Técnica da Peça de Exame;
- Indicação do Objetivo da Perícia;
- Descrição dos Paradigmas;
- Data da Diligência, quando houver;
- Descrição da Metodologia e Marcha dos Trabalhos;
- Conclusão ou respostas aos quesitos;
- Fundamentação;
- Relatório com as ilustrações;

CANCELADA

ANEXO Nº 01

GLOSSÁRIO DE TERMINOLOGIA BÁSICA APLICÁVEL À GRAFOSCOPIA

1 - OBJETIVO

Sem exclusão do Glossário de Terminologia Básica Aplicável à Engenharia de Avaliações e Perícias do Ibape/SP – aprovado em 09/08/1.994, este glossário contém, mais especificamente, outras terminologias e conceitos aplicáveis aos procedimentos da GRAFOSCOPIA recomendados pelo IBAPE/SP.

2 - CONCEITOS

Para os efeitos deste Glossário são adotadas as seguintes definições:

A

Aba- (falando do papel), beira ou margem superior.

Abado- provido de aba.

Abaixo-assinado - documento que contém assinatura de várias pessoas.

Abalizar- assinalar, marcar.

Abalonado - em forma de balão.

Abandeijado - em forma de bandeija.

Abastoso - abundante

Ababelado - desordenado.

Abaulado - convexo, curvo.

Abdução - raciocínio cuja conclusão é imperfeita e portanto, apenas plausível.

Abeirante - que está próximo da beira.

Abdito - oculto, escondido.

Abrotrofia - diminuição da vitalidade com perda de resistência específica.

Abissal - enorme.

Abjunção - separação, afastamento.

Abobodado - em forma de abóboda.

Abolachado - em forma de bolachado.

Abolado - em forma de bolo.

Abonar - Declarar como bom ou verdadeiro.

Abotinado - em forma de botina.

Abrasonar - por brasão em.

Abreugrafia - imagem observada pela radioscopia.

Abreviado - reduzido a menor.

Ab-rogar - suprimir, revogar.

Abstruso - oculto, confuso. **Abulado-** selado com bula ou selo de chumbo.

Acabaçado - em forma de cabaça.

Acabamento - arremate.

Acafelado - encoberto, dissimulado. Pode-se dizer sobre um papel que foi raspado e disfarçado com alguma substância (como talco) para encobrir a raspagem.

Acafelador - aquele que acafela, falsário.

Acafelar - raspar o papel e dissimular a raspadura com amido, talco, resina ou outra substância apropriada.

Acampto - que não reflete a luz mesmo possuindo condições para tal, opaco.

Acareado - aquele que é comparado, confrontado.

Ação - título societário.

Acartonado - consistência, aspecto ou forma de cartão.

Aceitação - concordância, anuência.

Aceitante - pessoa que assina o aceite na letra de câmbio ou duplicata.

Aceite - assinatura do aceitante.
Aceleração - variação de velocidade na escrita.
Acente - sinal diacrítico.
Acepção - sentido.
Aceptilação - remissão de dívida não paga.
Acetato - película fotográfica.
Achega - aditamento, acréscimo.
Acobertado - dissimulado.
Acôntio - flexa.
Achavascado - tosco, rude, incompleto, disforme, deformado, bambochala (falando da escrita manual).
Achicar - enxugar, estancar a água.
Achicado - pode se dizer sobre o papel que foi molhado e enxuto ao calor de ferro de passar, fogo ou sol.
Acinesia gráfica - quase impossibilidade ou impossibilidade de escrever, devido à atrofia dos músculos destinados à escrituração.
Acorcovar - arquear, dobrar.
Afear - deformar.
Agudo - pontudo
Actinismo - propriedade que as irradiações luminosas tem de influir sobre certas substancias, produzindo ações químicas, como na emulsão de chapas e filmes fotográficos. Obs. A mudança do tonato ferroso de certas tintas de escrever em tanano férrico não é devido ao actinismo, como já se escreveu, mas oxidação dessa base, graças à agregação molecular do oxigênio atraído do ar. (Bel. José Custódio Soares)
Actinografia - fotografia obtida tendo-se colocado o objeto entre a placa e um foco lumionoso, radiografia.
Afixo - parte agregada ao início ou fim da raiz da palavra.
Agrafia - Impossibilidade de escrever devido à perda da memória gráfica, normalmente devido a uma lesão cerebral.
Aglutinação - redução proposital do desenvolvimento lateral das letras, comprimindo-as, para se aproveitar o espaço, talvez insuficiente.
Ajustamento inicial - adaptação do gesto gráfico à produção de uma escrita.
Aleive - fraude, falsidade.
Alfurjado (adapt.) – sujo (falando do suporte ou estampilha).
Alheta (adapt.) – tarja.
Alinhamento gráfico - posição da escrita em relação `a pauta (impressa ou não).
Alongada - escrita com traços longos, leves, quase sem pressão.
Alvitrar - sugerir, lembrar.
Ambíguo - duvidoso, impreciso.
Anacronismo - erro ou confusão de datas.
Andamento gráfico - é a marcha da escrita
Ancho - largo, amplo
Anegriscado - um tanto preto, escuro.
Anexo - incorporado, junto.
Anônimo - cujo nome se ignora.
Anonímia - qualidade do que é anônimo.
Anonimografia - escrita anônima.
Anonimógrafo - uma peça anônima ou seu autor.
Anômalo - irregular, anormal.
Anoso - antigo, velho.
Antagonista - adversário.
Antonímia - em oposição.
Amorfa - característica de uma escrita desfigurada pela imprecisão das formas, tornando-a indecifrável.
Anástase - reprodução gráfica por transporte químico.
Anciróide - em forma de gancho.
Anegriscado - um tanto preto, escuro.
Anel - circunferência completa ou incompleta de um quirograma quando o círculo está coberto de tinta o anel toma o nome de *bacino*, quando os traços se cruzam, *floriço*.

Andamento gráfico - marcha da escrita.

Anepígrafo - sem título, ou epígrafe.

Ângulo analítico - ângulo do quirograma para o diferenciar de inclinação, ângulo primado pela reta de inclinação da escrita e a linha da regra.

Anelado - em forma de anel, na escrita, traços formando anéis.

Anisografia - desigualdade gráfica.

Angulosa - qualidade da escrita, quando seus vértices e pontas formam ângulos.

Anopistógrafo - papel escrito só no anverso, ou cujo verso está em branco.

Antinomia - contradição, oposição, diversidade.

Antígrafo - cópia manuscrita, sinal usado para separar do texto notas ou comentários.

Anverso - parte anterior de uma folha de papel ou documento.

Anzol - início ou final de traço com a forma de anzol.

Apartado - afastado, separado.

Apêndice - anexo.

Apócrifo - falso, incerto.

Apógrafo - cópia integral de um autógrafo.

Arabesco - enfeite, ornato.

Arcada - traço que descreve uma linha convexa.

Arrepelar - Arrepiar ou arrebentar as fibras do papel.

Assinatura - nome ou firma.

Ascendente - característica da escrita quanto à direção (linhas e traços tendendo para cima).

Atabafado - quando um traço é coberto por outro, e visível apenas com lentes ou microscópios.

Ataque - Parte inicial de um traço.

Ataxia - defeito de coordenação dos movimentos musculares, produzindo efeitos não desejados na própria escrita.

Atípico - grafismo que não se enquadra em uma classe.

Autêntico - verdadeiro, genuíno.

Auto-falsificação - deformação proposital da própria escrita com o objetivo de alegar, futuramente, falsidade.

Avulsão - arrancar pedaço de papel ou selo com perda de substância dos mesmos.

Azelha - arco.

B

Babelesca - escrita quase ilegível, confusa.

Balisa - peça de comparação.

Bastardo - tipo de escrita graúda.

Beira - lateral extrema do papel, margem.

Bíbulo - papel muito poroso que absorve a tinta, mata-borrão.

Bico de pena - pena metálica composta de duas pontas destinada a levar a tinta ao suporte.

Bisulcado - que tem dois sucos.

Borda - margem de uma folha.

Bordos - lados do papel, margens.

Bordadura - arabesco.

Borrão - nódoa, mancha.

Borrifar - salpicar, aspergir. Bracete- ornato circular ou elíptico de uma haste.

Braquigrafia - escrita que contém muitas abreviações.

Braço - haste superior.

Brasão - jamegão.

Burundanga - escrita incompreensível

C

Cabeçalho - título de um trabalho.

Cabedal - conjunto de bens que formam o patrimônio de alguém, conjunto de documentos passíveis de comparação, conjunto de peças suspeitas.

Cabimento - aceitação, valimento.

Cabível - que tem cabimento.

Cabograma - telegrama expedido por cabo submarino.

Cacha - ato praticado às ocultas, artil, trapaça.
Cachar - praticar algo escondido.
Cacifo - cofre, pequeno baú.
Cacografia - grafia errada, com erros ortográficos e sinais inúteis.
Cacógrafo - aquele que faz cacografia.
Cocozelia - imitação viciosa.
Cadmeu - primitivo alfabeto grego, atribuído à Cadmo.
Cadimo - destro, hábil, ágil.
Caducar - cair em desuso, prescrever.
Caganifância – insignificância, ninharia.
Câimbra – neurose ocupacional causada por exagero de escrita, caracterizada por contrações espasmódicas dos músculos dos dedos e braços, dificultando a escrita.
Cálamo - cana que os antigos se serviam para escrever.
Calamídeo - que tem forma de pena.
Calandra - instrumento com cilindros usado para calandrar (alisar) papel ou tecido.
Calandrar – alisar, reduzir a espessura.
Calcar - comprimir, copiar no papel um modelo que lhe é sobreposto através de carbono ou grafitado, decalcar.
Calhamaço - pilha de documentos ou livro volumoso.
Calho gráfico - suco da pena no papel.
Calcografia - falsidade por decalque.
Caligrafia - arte de escrever à mão de maneira bela.
Calígrafo - aquele que faz Caligrafia.
Caligráfica - tipo de escrita que reproduz a letra ensinada na escola.
Calcinado - reduzido à cinzas
Calote - dívida não paga e/ou contraída sem intenção de pagamento.
Cambado- torto de um lado.
Cambalacho - transação artilosa com intenção de dolo, barganha.
Campo gráfico - objeto da perícia grafoscópica.
Camuflar - disfarçar.
Cancelar - inutilizar com traços ou riscar o que se escrever.
Canelura gráfica - estrias ou sulcos que podem ser feitos por pena ou lápis.
Caneta – fonte - caneta tinteiro.
Canhestro - acanhado, desajeitado.
Canhoto - aquele que escreve com a mão esquerda.
Carbono - carvão.
Carbonizar - reduzir a carvão.
Carimbar - marcar com carimbo.
Carimbo - instrumento com o qual se marca, à tinta, papéis de uso oficial ou particular.
Carquilha - ruga, dobra ou prega, que pode ser no papel.
Carta - comunicação manuscrita ou impressa acondicionada e endereçada a uma ou a várias pessoas.
Cartão - folha composta de várias camadas de papel coladas entre si e que segundo a grossura, pode ser cartolina ou papelão.
Cartório - lugar onde se registram cartas ou documentos importantes.
Cartorário - aquele que tem o cartório ou é escrevente no mesmo.
Cartulário - coleção de títulos de propriedade, concessão de privilégios guardados em igrejas ou antigos conventos.
Camuflar - disfarçar, mascarar.
Causticar - queimar.
Cerrada - relativo à escrita, quando é condensada, com redução de espaços entre as letras.
Centrípeta - escrita com movimentos terminais de letras e palavras complicados e ampliados por um traço que se volta à esquerda.
Centrífuga - tendência dos finais de letras e palavras para se dirigirem para a direita horizontalmente ou ligeiramente ascendente, sem volta para a esquerda ou para baixo.
Certidão - Atestado, documento passado por funcionário que tem fé publica.
Certificar - afirmar.

Cetraria - ornato caligráfico em forma de cetras (escudo) usado nos manuscritos antigos. Cetras- sigla representativa do "et coetera", nos documentos antigos; tipo de traço alongado ou curvo acrescentado à assinatura.

Chamuscar - queimar ligeiramente.

Chancela - selo pendente em alguns documentos oficiais ; marca que indica confiança; rubrica gravada com sinete para suprir assinatura em documentos.

Chanfradura - chanfrar, recortar em ângulo.

Chavascar - fazer algo de maneira imperfeita.

Chave - sinal gráfico quase sempre vertical usado para designar letras ou números que sevem ser compreendidos como uma só designação.

Cheque - impresso bancário de certo valor monetário destinado àquele a quem se emitiu o mesmo.

Chicha - apontamento..

Cianotipia - método de decalque fotográfico sobre papel preparado com certos sais de ferro que contém a propriedade de se transformarem, sob a ação da luz, na cor Azul da Prússia.

Cifra - zero, sem valor.; enigma de uma carta enigmática.

Cifrado - escrito em caracteres secretos.

Cifrão - símbolo usado para representar as unidades monetárias.

Cilíndrica - escrita cujas letras são feitas sempre na mesma altura, com igualdade dos traços.

Cinética da escrita - sinergia do punho.

Claviforme - escrita com finais de letras terminadas bruscamente.

Claro - espaço em branco entre palavras.

Claudicante - incerto, vacilante.

Clavado - em forma de clave.

Colchete - chave.

Codificação - ação de codificar a escrita.

Coevo - contemporâneo.

Colchetes de remates - tipo de escrita onde aparecem torções nos finais dos traços, em forma de anzol.

Colimar - observar com instrumento adequado.

Colofão - inscrição no fim dos manuscritos ou de livros impressos com a indicação da feitura dos mesmos.

Coloidal - da natureza da cola.

Colubrino - relativo à cobra, pode se dizer da escrita em forma espiralada.

Comisso - pena ou multa imposta a alguém que falta a certas condições de contrato ou lei.

Comparável - que pode ser confrontado.

Comparador - tipo de microscópio dividido em dois campos para se comparar dois trechos de escrita.

Comprovação - comprovação.

Comprobatório - que contém provas do que se diz, que serve para comprovar.

Côncava - tipo de escrita como um semi círculo, com pontas para cima e linhas que sobem e descem.

Conchado - em forma de concha.

Conchavo - ato de combinar alguma coisa com alguém, tramóia.

Concludente - que merece fé categórica.

Conclusivo - que contém uma conclusão.

Concluso - diz-se do processo que foi concluído e entregue ao juiz.

Concordante- que está de acordo.

Condensada - escrita cujas letras e palavras são diminuídas e as margens reduzidas ou suprimidas.

Conflitante - contraditório.

Congênere - que pertence ao mesmo gênero, similar.

Congênito - idêntico, que vem do mesmo punho.

Coniforme - que tem forma de cone.

Conotação - relação entre duas ou mais coisas, confrontação de grafia com certo padrão para se verificar se provém do mesmo punho.

Consecutivo - consequente, que segue outro.

Consenso - concordância de idéias ou posições.

Consignar - afirmar, declarar.

Consonância - quando há concordância.

Contemporâneo - que tem a mesma idade.

Contemporaneidade de documentos - quando dois ou mais documentos pertencem à mesma época, tendo sido feitos no mesmo dia ou no máximo com um intervalo de no máximo, um mês.

Contexto - argumento; significado de idéias como um todo em um texto.
Contraditório - em desacordo com a identificação.
Contracifra - chave para se decifrar uma escrita cifrada.
Contrafé - cópia autêntica de citação ou intimação judicial que se entrega à pessoa citada.
Contramarca - segunda marca que é feita para substituir ou autenticar outra.
Contraproducente - que prova o oposto daquilo que se pretendia provar.
Contraprova - impugnação jurídica de um libelo.
Convalidar - restabelecer a validade de um ato jurídico ou contrato.
Converger - tender em direção a algum ponto.
Convencional - tipo de escrita com um aspecto rígido e formal, com formas em ângulos sistematicamente agudos, com triângulos nos anéis das letras.
Convexa - escrita oposta à côncava com as linhas subindo e descendo sobre o nível.
Cópia - reprodução textual de alguma coisa que está escrita, traslado.
Copiagem - ato de copiar por meios fotoquímicos.
Correlação - relação entre dois termos.
Corretor - substância usada para apagar uma escrita.
Corrugar - enrugar.
Corte - na escrita, pequeno traço que cruza outro.
Co-signatário - aquele que assina um documento junto de alguém.
Cota - apontamento à margem de um manuscrito; letra com que se classificam as peças de um processo.
Cotar - anotar, assinalar; avaliar.
Cotejar - examinar, comparar.
Cotejo - ato de comparar, confrontar.
Crescentiforme - em forma de crescente.
Criptografia - arte de escrever em código.
Criptograma - tipo de escrita feita de maneira convencional mas que só pode ser revelada com o conhecimento de um código, de uma chave.
Criptônimo - aquele que oculta ou disfarça o nome,, pseudônimo.
Crisografia- arte de escrever a ouro.
Crisógrafo - praticante da crisografia.
Crível - aquilo em que se pode acreditar.
Crivo - pequenos orifícios que formam algarismos, letras ou sinais,feitos com o crivador marcando cheques ou outros documentos.
Cruciforme - em forma de cruz.
Cunho - marca em relevo impressa em moedas ou placas de ferro.
Cunho pessoal - particularidades na grafia, marcas pessoais feitas por um indivíduo na sua escrita.
Cursiva - letra manuscrita, traçada de maneira natural, de talho médio.
Curvatura - forma curva, arqueada.
Curvetear - fazer curvas ou voltas.
Curvilíneo - formado de linhas curvas.

D

Dacapo - desde o início, retomada da escrita para se corrigir ou aperfeiçoar um traçado.
Datilografado - escrito à máquina de escrever.
Datilograma - impressão digital.
Dactiloscopia - sistema de identificação através das impressões digitais.
Dactiloscopista - pessoa encarregada de colher e identificar as impressões digitais.
Dactilocinese - movimento dos dedos ao escrever.
Datação - ato ou efeito de datar.
Decigrar - interpretar, descobrir.
Debuxo - delinear, traçar o contorno; esboço de um modelo gráfico a ser imitado.
Debuxar- fazer um esboço, delinear.
Decalcar - transferir imagens ou textos de um papel para outro calcando-o um sobre o outro.
Decendiário - relativo a um decêndio. (espaço de 10 dias).
Découpage – tipo de falsificação feita através do ajustamento de trechos de palavras ou mesmo sílabas tirados de trechos de documento autêntico que se quer reproduzir, junto de trechos falsificados.

Deformação gráfica - modificação da forma da escrita, que pode ser voluntária ou não.

Deliés - palavra francesa que indica traços finos.

Deltacismo - troca do d por t e vice versa.

Denotação - indicação, sinal.

Denúncia - acusação, peça de Ação Penal atribuída ao Ministério Público.

Deprecada - documento pelo qual um Juiz pede a outro a realização de um ato ou diligência judicial.

Desadunado – separado, afastado.

Desanexar - separar, desmembrar.

Desatavio - desordenado, em desalinho.

Descarga - quando a tinta, ainda molhada, projeta-se no verso da folha anterior.

Descendente - tipo de escrita em que linhas e traços não mantêm o nível horizontal, tendendo a descer abaixo da pauta.

Descorante - o que tira a tinta, o que faz perder a cor.

Desinência - extremidade.

Deslavado - desbotado.

Despigmentação - ausência de pigmento, falta de cor.

Dextrogiro - letra inclinada para a direita. (oposto- sinistrogiro).

Diagrama - representação gráfica.

Diapositivo fotográfico - cópia fotográfica feita em vidro ou película transparente.

Diascopia - examinar ponto por ponto; projeção da imagem de objetos iluminados por luz transmitida através deles.

Dicotômico - dividido ou subdividido em dois, bifurcado.

Discinesia gráfica - dificuldade de movimentação gráfica.

Didagmologia - documentologia. (didagma=documento, logia=estudo).

Diferir - discordar, estar em dissonância.

Difluir - esparramar-se, borrar.

Diligência - investigação, executar alguns serviços judiciais fora dos respectivos tribunais ou cartórios.

Dimorfismo - letras com formas diferentes em um mesmo texto.

Dinamismo gráfico- análise da força empregada ao escrever, aliada à sua velocidade.

Direção - sentido para o qual a letra tende.

Dirimente - que dirime, que isenta de pena.

Disfarce gráfico - dissimulação gráfica.

Disgrafia - deformações da escrita, dificuldade para escrever.

Dissimulação gráfica - quando o autor da escrita disfarça sua individualidade gráfica, voluntariamente ou não. (por exemplo, sob o efeito de forte emoção.).

Divulsão - dilaceração do papel.

Documentar - reunir conhecimentos e técnicas que tem como objetivo a pesquisa e reunião de documentos de qualquer natureza.

Documentado - fundado em documentos.

Documento - suporte que contém o registro gráfico.

E

Ecografia - pessoa que sofre de dissociação de idéias, o paciente pode copiar um escrito mas não consegue escrever para exprimir suas idéias.

Ecolalia - mania de aconsoantar palavras na escrita ou na forma oral.

Ectipografia - impressão tipográfica que deixa os caracteres em relevo, usada em cartões de visita ou escrita para cegos.

Ectosifrafia - ampliação do corpo de um quiograma.

Efemérides- livro ou diário onde se registram fatos do dia a dia.

Electrocópia - cópia de documento obtida por qualquer processo que empregue a atração de partículas de pigmento por meio da aplicação de carga eletrostática.

Elucidar - resolver, esclarecer.

Eliptica - escrita onde são comuns letras maiúsculas elípticas, com curvas, substituindo ângulos deixando uma forma elipsóide. Letras como "m" e "n" são traçados como se fossem "u".

Étimo - origem de uma palavra, oriunda da língua- mãe.

Efundir - derramar, espalhar-se, (diz-se da tinta sobre o papel).

Efusão - ato de efundir-se.

Eiva - mancha no papel, nódoa.
Eivar - produzir alguma mancha no papel.
Elucidar - esclarecer.
Embicar - dar forma de bico.
Emporético - papel que serve para filtrar; mata-borrão.
Encalçar - calcar, comprimir.
Encaixada - escrita vista mais comumente quando era comum o uso de penas flexíveis, cujo bico se partia em 2, assim os traços iniciais das letras deixavam um pequeno espaço triangular sem tinta, como se fosse um encaixe.
Encolar - revestir de cola um papel.
Encruzar - dispor em forma de cruz.
Endossar - transferir a outrem um cheque através de assinatura no verso do mesmo.
Enlaçar - unir através de laços ou laçadas.
Enlaçada - letra em que o traço é lançado, mas volta sobre si e depois para a direita. inicia-se novamente para a esquerda
Enliçador - falsário.
Enliçar - falsificar, disfarçar.
Enliço - falsidade.
Enroscadura - curva, volta, escrita ondulada.
Ensoado - que tomou muito sol. Quando o papel tomou muito sol e ficou manchado.
Entrecruzado - que se cruzam.
Entrelaçamento - letras que se entrelaçam umas às outras.
Entrelinhas - espaços entre as linhas de um texto.
Entumescida - escrita que tem seu traço aumentado em espessura no seu meio.
Enturvar - tornar-se obscuro, ininteligível.
Equevo - contemporâneo.
Eritográfico - relativo à escritã escarlata, vermelha
Esanchar - alargar, ampliar.
Eritográfico - escrito a tinta vermelha ou escarlata.
Esboçar - traçar os primeiros contornos.
Esborratadela - mancha de tinta em um papel.
Esborratifar - salpicar tinta em um papel.
Esborratar - borrar.
Esborrifar - borrifar tinta em um papel, esborratifar.
Esbranquiçado - esmaecido.
Escarabocho - rabisco, garatuja.
Escorço - redução de dimensões de um desenho ou objeto, esboço, resumo.
Escrita - caligrafia, registro gráfico legível.
Escritura - documento autêntico de um contrato feito por oficial público.
Escritural - grafia que imita formas caligráficas clássicas ou grafismos individuais livres.
Esfereográfica - caneta com ponta metálica que regula a saída da tinta
Esmar - conjeturar.
Esmarelido - papel amarelado podendo ter como causa a ação do tempo.
Esparrinhar - borrifar tinta.
Especioso - de aparência enganosa.
Estampar - imprimir letras ou figuras em uma superfície.
Estampa - figura impressa.
Esteganografia - escrita que segue um código secreto, criptografia.
Estêncil - folha de papel impermeável e cortada a estilete ou perfurada com máquina datilográfica de modo que quando passa entre um rolo de tinta e uma folha de papel em branco nesta são reproduzidas fielmente as letras ou desenhos traçados.
Estenografia - escrita abreviada com sinais que permite escrever com a mesma rapidez com que se fala.
Estenográfico - taquigráfico.
Estenotipar - estenografar com o auxílio de um estenótipo.
Estenótipo - máquina com teclas, destinada à estenotipia.
Estereografia - Processos gráficos em que a impressão se dá por relevo, como é o caso da tipografia, xilogravura, etc.
Estereotipia - Duplicação da composição tipográfica, através da moldagem de uma matriz.

Estigmologia - Conjunto de sinais usados na escrita, como “til”, vírgula, cedilha, etc.
Estilismo - refinamento na linguagem.
Estilógrafo - caneta tinteiro.
Estresir - copiar através de decalque.
Estria - linha fina ou sulco deixado por uma pena, ou caneta de ponta fina..
Esvaecer - apagar, tirar alguma mancha.
Exame - análise minuciosa de um documento.
Ex-libris - pequena marca inserida normalmente na contracapa de um livro, que indica posse, podendo ser as iniciais do autor.
Expert - pessoa que tem grande conhecimento sobre determinada matéria, perito.
Expungir - apagar uma escrita para substituí-la por outra.
Extratar - fazer um extrato (resumo) de um livro, texto ou documento.
Extrato - fragmento de um documento ou texto.

F

Face - frente, anverso, parte anterior. Aspecto, lado, aparência.
Facies da escrita - v. grafies.
Facticiar - (neol.) falsar, falsificar, forjar, forgicar, maniversar, adulterar.
Falciforme - que tem a forma de foice, foiciforme.
Falsado - forjado, falsificado, falso, forgicado, estresido, maniversado, factício, adulterado, falsifeito, apócrifo, não autêntico.
Falsador - forjador, forgicador, falsificador, maniversador, falsário, adulterador, falsídico, falsífico, falsífero.
Falsar - forjar, forgicar, falsificar, maniversar, facticiar, adulterar, falcitruar, contrafazer.
Falsário - forjador, forgicador, maniversador, adulterador, falsídico, falsificador, faniquireiro, ichacorvos.
Falsia - forjadura, forjamento, forjicação, forja, falsificação, manivérsia, falsídia, intrujice, burla, falcitrua, embuste.
Falsidade - forjadura, falsia, falsificação, forjamento, forjicação, forja, manivérsia, falsídia, intrugice, burla, falcitrua, embuste.
Falsídia - falsidade.
Falsidicamente - (neol. De Ruy Barbosa – O art. 6 da Constituição p. 139) falsamente.
Falsídico - falsário, falsador, forjador, forgicador, falsificador, falsífero, adulterado, maniversador, falsífico.
Falsificação - ato ou efeito de falsificar, falsía, falsidade, falsídia.
Falsificado - falsado, falso, forjado, forjicado, factício, falsifeito, maniversado, adulterado, apócrifo, não autêntico.
Falsificar - falsar, forjar, forgicar, maniversar, adulterar, contrafazer, facticiar.
Falso - apócrifo, não autêntico, falsificado, forjado, forjicado, falsado, factício, adulterado, contrafeito, falsifeito.
Fânio - fabricante de papiro, entre os antigos.
Farrusca - mancha de carvão ou de outra substância escura.
Farruscado - sujo ou manchado de carvão, de fuligem ou de substância escura.
Farruscar - sujar ou manchar de carvão, de fuligem ou de outra substância escura.
Farrusco - sujo de carvão, de fuligem ou de outra substância escura.
Fecha - final de carta (antes da assinatura), fêcho, data.
Fecho - remate, fim, fecha, data.
Feitio - formato, contorno, forma dos quiogramas.
Feito - fato, ato; fatos e atos constitutivos de processo e constantes de autos, processo, processado.
Ferpa - espículo.
Ferrado - tinta negra, sérpia
Ferral - que tem cor de ferro, ferrenho.
Ferrenho - ferral.
Ferrete - azul-, azul carregado, escuro.
Ferrobado - tinto de escuro.
Ferrobar - tingir de escuro.
Ferrugem - hidróxido de ferro, (por adapt.), alfôrra.
Ferrugíneo - que tem cor de ferrugem, de alfôrra.
Ficiforme - que tem forma da superfície aparente de figo.

Figulino - feito de barro.
Figurar - ter a aparência do que não é, parecer.
Figurelho - desenho tosco, debuxo, adógrafo.
Figurino - modelo, exemplo; burrinho, cola (gir. grafos.).
Filiação - ato ou efeito de filiar.
Filiar - atribuir ou imputar a, ligar a, entroncar, identificar. (É regido da preposição “a”. Ex.: “Vai filiá-lo ao latim”. - Ruy Barbosa – Réplica, pág. 176).
Firma - assinatura.- grafismo de identificação pessoal, nome de sociedade civil ou comercial.
Firmar - subscrever com o nome, lançar a firma, assinar, autenticar.
Flabelar - secar papel, cópia fotográfica, ou pano, expondo-os à ação do ventilador elétrico ou de vento provocado com leque.
Florão - brocatel.
Floreado - ornato, floreio.
Florear - ornar, adornar, rebuscar.
Floreio - floreado.
Floreta - ornato que lembrar uma flor.
Floriço - V. *Anel*.
Fluticolor - que é de cor de mar, glauco.
Fluir - derivar, proceder, provir, defluir, resultar, dimanar.
Foca - novato, inexperiente, burrista. Indivíduo que, quando escreve, aproveita o papel o mais que pode, ou que aproveita para a escrita até papel menos próprio para isto.
Focal - relativo a foco.
Focalizar - pôr em foco, tomar por foco, focar, destacar, pôr em destaque, realçar, dar realce, pôr em realce, salientar, frisar, pôr em evidência.
Foco - ponto de convergência dos raios luminosos. Centro. Fonte. Séde. Ponto de convergência. *Em foco*, em estudo, em exame, em observação, em discussão, em apreço, em tela.
Folha de papel - pedaço de papel .
Foiciforme - que tem a forma de foice, falciforme (com “c”).
Folhado - palavra van, palavreado, palavrório, prosma.
Foliforme - que tem a forma de folha.
Forja - forjadura, falsificação.
Forjado - falsificado, forjicado, apócrifo, falso.
Forjador - flasário, falsificador, falsador, forjicador, faniquireiro.
Forjadura - falsificação, forjicação, forja, ato ou efeito de forjar ou forjicar.
Forjar - falsificar, forjicar, forjar.
Forjicação - ato ou efeito de forjicar, falsificação, falsidade, forjadura.
Forjicado - falsificado, forjado, falso, apócrifo.
Forjicador - falsário, forjador, faniquireiro.
Forjicar - Falsificar, forjar, falsar.
Fôrma - (falando de escrita) aspecto, grafies. (Falando de quiogramas) feitio, formato, contorno.
Formal - relativo à forma. Textual. Evidente. Formal ou carta de partilha, instrumento judicial declaração dos bens que tocam ao herdeiro no inventário e partilha, julgada por sentença, ou ao condomínio na divisão ou partilha, homologada por sentença, passada em julgado.
Formalidade - modo de proceder determinado pela lei ou pelo costume, para que o ato seja válido. Pereira e Souza – Dic. Jur. V. Formalidade).
Formato - feitio.
Fórmula - expressão ou palavras prescritas pela lei, para serem repetidas na celebração do casamento civil, as do compromisso de certas e determinadas investiduras em função pública, as da imposição de grau acadêmico, etc.
Formular - reduzir a uma fórmula.
Formada - (gir. de lab.) série ou porção de forjaduras.
Foro - jurisdição, competência, lugar de exercício da jurisdição.
Fosca - disfarce, fuco.
Fosco - embaciado, escuro.
Frente - face, anverso, parte anterior.
Frisar - destacar, resaltar, salientar, focalizar, socresair, brilhar, ostentar, pompear.
Fronta - anúncio, pregão, oferta que faz o pregoreiro na praça, hasta pública.
Fusina - líquido corante vermelho-escuro, que se obtém oxidando a anilina pela nitrobenzina.
Fuço - disfarce, fosca.

Fugalaça - (gir.) aditamento do prazo concedido ao perito para cumprir a sua missão; prazo apertado, angustiante.

Fuligem - substância escura que resulta da combustão, e que, geralmente, se deposita nas paredes, no teto e no interior da chaminé da cozinha, do forro. Negro de fumo. Carbono. É empregada no preparo da tinta de imprensa, da tinta da China, da graxa, etc., obtida então, na combustão de madeiras muito resinosas, óleo de terebentina, etc., em fornos adequados.

Fuliginoso - que tem fuligem, denegrido pela fuligem.

Fumo - fuligem para tinta, negro de fumo.

Fundagem - resíduo, bõrra.

Fundamentar - motivar, apoiar, alicerçar, basear, documentar, provar, comprovar, fundar.

Fundamento - razão, motivo, base, documentação, prova, fundo.

Fundo - Sulco, estría, rêgo feito pelas relhas da pena no papel.

Furoar - pesquisar, investigar, examinar, cavar.

Furtacor - cambiante, matiz.

Fuscalvo - caro-escuro do traçado gráfico.

Fusco - escuro, pardo.

G

Galeiforme - que lembra elmo, capacete, gálea.

Galha - excrescência do carvalho devida à picada de certo inseto e rica de tanino, outrora muito aplicada no fabrico de tintas de escrever à pena. Noz de galha, bugalho.

Galucho - novato, inexperiente, calouro, garraio, burrista, desajeitado, mono, foca, falto de dedo, de aptidão.

Garabulha - escrita enredada, emaranhada, empeçada; grenha, garatuja, gatafunhos, gregotins, garabulho, rabiscos.

Garabulho - garabulha.

Garabulhar - fazer garabulha, garatujar, rabiscar.

Garança - tinta vermelha, escarlata, carmezin; lizarina, granza. Era extraída da raiz da ruiva ou granza (*rúbia tinctorum*), comercialmente conhecida pelo nome de alizari, e do *amero* ou *pau-brasil*, desde o séc. XI.

Garançar - tingir com garança, de vermelho.

Garatuja - garabulha.

Garatujar - fazer garatuja, garabulhar, rabiscar.

Garatusa - engano, embuste, fraude, falsificação, disfarce.

Garatusar - enganar, fraudar, falsificar, disfarçar.

Garço - esverdeado, verde-azulado.

Garrafal - grande. Escrita garrafal, grande, muito legível.

Garrais - galucho, novato, burrista, mono, foca.

Garranchoso - torto.

Gatafunhos - garatuja, gatimanhos.

Gaza - tecido ralo, tisso.

Gêmeo - idêntico, igual, autêntico.

Geminado - duplicado.

Geringonça - falsificação grosseira e palmar.

Germano - verdadeiro, autêntico, gêmeo, germão.

Gérmén - causa, origem, punho.

Giz - variedade de carbonato de cal, usada especialmente para escrever em asdósia ou em quadro negro de escolas, geralmente de forma cônica.

Gláucico - que tem cor mais ou menos verde.

Glauco - esverdeado, verde-mar.

Gráfico - relativo à grafia, desenho.

Gramma - letra, sinal alfabético.

Granada - cor de-, encarnado.

Granadino - que tem cor de romã, vermelho claro, encarnado.

Granataria - balança de precisão para pesar substâncias medicamentosas ou que tais.

Grandevo - muito velho ou antigo.

Granzar - (neol.) pintar ou manchar de vermelho, garançar.

Granza - garança, alizarina, ruiva, tinta vermelha.

Grafar - escrever, quirografar; fazer quirografia, olografar.

Grafia - escrita; quirografia, olografia, grafismo.

Grafiário - relativo ao gráfio. Estojo em que se guarda o gráfio.

Gráfica - arte de grafar, de escrever, quirografia.

Graficamente - de modo gráfico, quirograficamente, olograficamente.

Gráfico - relativo à grafia ou gráfica.

Grafículos - risquinhos, tracinhos geralmente de adorno, grafilhos.

Grafies - (*neol. do A.*) expressão, ar, fisionomia, cunho individual ou pessoal da grafia à mão, ou quirografia, e a pena e tinta ou a lápis. Cunho pessoal. *Curriculum scripture*. Formado ad instar de "fácies", correspondendo ao *l'air de l'écriture* dos franceses. **Grafogênese** - Grafismo.

Grafinho - grafilho.

Grafocinética - parte da Grafoscopia que estuda os movimentos gráficos.

Grafocinético - relativo à grafocinética.

Grafogênese - ou melhor

Grafognosia - estudo da escrita a pena e tinta ou a lápis; grafologia. (É termo de Abílio Monteiro – "Os exames e os peritos", na obra de Carli – *Estudos sobre o exame da letra*, trad.: de Araújo e Mello e o mesmo Abílio Monteiro. Pôrto, 1898, págs. 274 e 275).

Grafognosiacamente - derivado do anterior.

Grafística - t. do Dr. Moisés Marx para significar a Grafoscopia.

Grafístico - de grafística.

Grafologia - ciência geral da escrita. Sinônimo vulgar, mas errôneo, de grafomania, adivinhação pela escrita.

Grafólogo - cultor da grafologia, perito em grafologia.

Grafomania - mania de escrever palavras sem fim ou sem sentido, geralmente confusas ou incompreensíveis, garbulhas; graforréia, escribomania. É sintoma de alienação ou perturbação mental, estudada pela disgrafosofia ou semeiografia.

Grafométrica - medição da grafia, um dos processos da conotação grafoscópica, da identificação gráfica, da perícia gráfica. Processo da invenção, ou melhor, da adaptação de Ed. Locard, *Manuel de Technique policière*, p. 156, not. 1.

Grafométrico - relativo à grafometria.

Grafômetro - nome genérico dos instrumentos para medir a escrita: goniômetro, regra graduada ou duplo decímetro, quadrante, transferidor, compasso, tira-linhas.

Grafomorfologia - estudo da forma extrínseca dos quirogramas.

Grafomorfológico - relativo à grafomorfologia.

Grafobia - horror à grafia; grafopatia.

Grafonômica - estudo das regras dos gêneros de grafismos e das classificações gráficas.

Grafonômica - de modo grafonômico.

Grafonômico - relativo à grafonomia.

Grafofisiometria - medida dos momentos em que a grafia é feita.

Grafofisionomia - estudo dos grafies, isto é, da forma intrínseca ou íntimo do grafismo, em ordem a aprender o cunho pessoal nele impresso pelo punho que o lançou; grafocologia.

Grafofisionomicamente - de modo grafofisionômico.

Grafofisionômico - relativo à grafofisionomia.

Grafopseudosia - estudo das falsidades gráficas (modos de falsificar e meios de reconhecer as falsificações), grafotaraxia.

Grafopseudasicamente - de modo grafopseudósico.

Grafopseudósico - relativo à grafopseudosia; apócrifo, falso.

Grafopsicologia - termo proposto por Abílio Monteiro para indicar o que geral e erroneamente se tem indicado pelo termo *grafologia*, e o autor deste livro exprime pelos termos *grafomania*, *michonismo* (Abade Michon) e *jaminismo* (Crepieux – Jamin). Em sua verdadeira acepção, porém, aquele termo é sinônimo de *grafofisionomia*.

Grafopsicologicamente - de modo grafopsicológico.

Grafopsicológico - relativo à grafopsicologia.

Graforréia - grafomania.

Grafoscopado - (*neol.*)

Grafoscopear - (*neol.*)

Grafoscopia - (*neol.*) ciência da autenticidade e da falsidade material da escrita e dos meios de descobri-las e prová-las.

Grafoscopicamente - relativo à grafoscópico.

Grafoscópico - relativo à grafoscopia.

Grafoscopatologa - tratado geral das moléstias diagnosticadas pelas suas manifestações na escrita.

Grafoscopatólogo - cultor teórico e prático da grafoscopatologia.

Grafoscopiatria - ciência das moléstias mentais reveladas pela escrita. Auxiliar importante da Psiquiatria.

Grafoscopiátra - pessoa que se ocupa da grafoscopiatria.

Grafoscopista - grafóscopo, perito de grafoscopia.

Grafóscopo - cultor da grafoscopia, autoridade em grafoscopia, perito em grafoscopia.

Grafosítico - relativo a grafósito.

Grafósito - grafia cujos quiogramas têm talhe exagerado (mais que bastardo) e são incompletos.

Grafotoraxia - grafopseudosia.

Grafotoraxicamente - de modo grafotorácico.

Grafotorácico - relativo à grafotoraxia; apócrifo, falso.

Grafotonia - gráfica, ou simplesmente.

Grafotonia - (neol. do autor) do grego *agraphê*, escrita, *optomai ver*, debilidade do punho do escrevedor refletida em sua escrita.

Grafotônico - (neol. do autor) relativo à grafotonia (58 termos com *graphê* e *scopein*).

Grassenho - graxo.

Gregotins - garabulha, gatafunhos, grenha.

Grenha - garabulha, gregotins.

Gris - cinzento, tirante a azul, pardo.

Grosado - raspado com grsa (por ext.) rasurado (falando do papel), raspado com a parte cortante da lâmina gilete ou de canivete.

Grosar - raspar com grosa, rasurar (o papel).

Grude - cola.

Grumo - grânulo no papel.

Grífico - relativo a grifo.

Grifo - letra itálica ou bastarda.

Guache - tinta rala, escabricho, bagata.

Gualdo - amarelo, amarelado, da cor do ouro, jalda.

Guilha - embuste, falsidade.

H

Haplologia – contração ou redução de elementos similares de um vocábulo.(ex; semínima Poe semimínima).

Haplografia - haplologia originada por erro de cópia.

Harmonógrafo - Instrumento que serve para evidenciar graficamente a superposição de dois movimentos periódicos, podendo ser mecânico, elétrico ou ótico.

Hectógrafo - Máquina duplicadora de textos ou desenhos através do álcool.

Hederiforme - que tem forma de hera.

Heterógono - letras com inclinações diferentes umas das outras.

Heteromorfo -que pode apresentar formas diferentes.

Heterônimo - autor que publica um livro sob o nome verdadeiro de outra pessoa, produção literária publicada sob o nome daquele que não é o verdadeiro autor.

Hexagrama - conjunto de 6 vocábulos.

Hífen - sinal de separação , usado em substantivos compostos, ou entre verbos e pronomes.

Homônimo - Aquele ou aquilo que tem o mesmo nome.

I

Ideografia - sistema de sinais que constituem a escrita analítica.

Ideográfico - alfabeto.

Idêntico - absolutamente igual.

Ideograma - símbolo que representa uma idéia.

Ilação - conclusão.

Ilegível - aquilo que não se consegue ler.

Imitar - reproduzir de forma semelhante.

Implexo - emaranhado, entrelaçado.

Impressão - ato ou efeito de imprimir.

Impressora - máquina onde são impressos no papel os caracteres digitados através do computador.
Imprimir - fixar uma imagem ou texto através de pressão, gravar.
Imputar - atribuir a escrita ou culpa à alguém.

J

Jaça - mancha, falha no papel ou na escrita.
Jatigrafia - escrita feita de uma assentada (de jato).
Jatigráfico - escrito de uma assentada.
Jaez - origem, filiação, sorte, espécie, estirpe gráfica.
Jalofa - rude, grosseira, incompta, labrusca, xarifa (V. Infundice, falando da escrita ou da falsificação).
Jamegão - firma, assinatura, brasão.

L

Labrusca - rude, grosseira, jalofa, incompta, suja, (falando de escrita ou de falsificação).
Labusar - sujar de gordura ou óleo, lambusar, larar.
Lamoja - (tinta), grossa, inspissa.
Larado - papel manchado de gordura.
Lavura - (neol. do autor), ato ou efeito de apagar quirograma por meio de líquido químico.
Leitento - que tem a cor ou aparência do leite.
Litura - escrita lavada, raspada, rasurada ou riscada; ponto onde se acha o sinal de tal escrita.
Logografia - Taquigrafia.
Logógrafo - indivíduo que escreve ao mesmo tempo que o que fala ou dita.
Logogrifo - escrita ilegível ou quase ilegível.

M

Mabata - papel de péssima qualidade, papeldroca, papel bosteloso ou, simplesmente, bostela.
Macanjice - falsidade, falsificação, disfarce.
Macanjo - falsário.
Madeficar - umedecer, amolecer uma substância.
Maniversar - (neol.) falsificar, forjar, contrafazer.
Manudução – ato de guiar a mão, um dos modos de falsificar a escrita; escrita à mão guiada.
Mão – punho, motor, causa, origem. Escrito à mão, manuscrito à mão, com letra de mão. Letra de mão, letra manuscrita ou feita com pena ou lápis, diretamente movidos pela mão ou punho. Mão de papel, cinco cadernos ou a vigésima parte de uma resma.
Mastodonte - (gir. de lab.) elemento gráfico que o perito facilmente encontra; falsidade escancarada.
Menear - mover a pena ou lápis como sinal de começo do ato de escrever.
Meneio - movimento da pena ou do lápis; ato de menear; lamiré da escrituração.
Mínimo gráfico - detalhe característico. A concorrência de mínimos gráficos forma a média ou índice gráfico. V. *Cigalho. Detalhe*.
Mofatra - (gir. de lab.), falsificação, falsidade, falcatura.
Magigrafia – dificuldade ou impossibilidade de tomar ou manter e dirigir o instrumento de escrever (caneta e pena) e produzir escrita; agrafia.
Monograma - entrelaçamento de duas ou mais letras.
Monogramista - que se assinala com um monograma ou uma abreviatura.
Mucilagem - tinta muito espessa no fundo de tinteiro, mucina.

N

Neografia - (neol. do autor) escrita recente.
Neográfico - (neol. do autor), escrito recentemente.
Nictografia - *Hemeralopia*: o indivíduo só pode ver à noite. Arte de escrever às escuras.
Nictógrafo - instrumento para com ele se escrever de noite, sem luz. Perito em nictografia.
Nônima – pequeno escrito, apontamento, lembrete.
Nomografia – ciência das leis e da sua interpretação, nomologia, hermneutica, exegese.

O

Ocelo – nódulo, ponto de quirograma ou notação, retocado, empastado.

Ológrafo - escrito à mão, pena e tinta, manuscrito.

Opistógrafo - folha de papel ou documento escrito em ambos os lados – frente e verso. Opõe-se a anopistógrafo.

P

Palicinésia - repetição imediata de uma ou mais palavras. Quando é fato isolado, provém de descuido; mas repetido, denuncia fadiga ou morbidez. (Do grego, *palim*, novamente, e *cinesia*, movimento).

Paligrafia - o mesmo que palicinésia.

Palingenésia – ilusão de ótica que faz aparecer um objeto onde realmente não existe nenhum. Contra ela deve premunir-se o grafoscopo, a fim de evitar engano ou erro na pesquisa microscópica ou na interpretação fotográfica.

Paliação - ato ou efeito de paliar ou disfarçar a grafia.

Paliado - escrito disfarçadamente, disfarçado, disfarce.

Paliar - escrever com disfarce, disfarçar.

Palonço - (gir. de lab.), falsário inexperto, pancrácio, burrista.

Pancas - dificuldade.

Pantoscópio - objetiva fotográfica especial.

Papel-chupão - papel, mata-borrão, passento, bíbulo.

Papelixo - papel de má qualidade, grosseiro, papelota.

Papelota - papelixo.

Parasinésia gráfica - ataxia locomotora gráfica; paresia, dactiloclônia, câimbra dos escrevedores.

Paragonar – comparar, assemelhar, conotar.

Paragrafia - perturbação da linguagem escrita denunciada pela confusão de palavras.

Paragrama – repetição descabida, por doentia, de sinais, sílabas e palavras; efeito da paragrafia.

Parança - parada da pena ou lápis, pausa.

Paranomásia - proveniência do mesmo punho, identidade de origem, identidade gráfica.

Paranomásico - que provém do mesmo punho, idêntico.

Paratrêmico - haste ou perna torta de quirograma ou letra.

Parruda – diz-se da escrita cujos elementos são achados ou longos.

Passigrafia - escrita universal; sistema de abreviaturas taquigráficas; esperanto, volopuk. (Do grego *pas*, todo, e *grafein*, grafar, escrever).

Passento - papel, mata-borrão, bíbulo; papel chupão.

Pastiche - falsificação ou falsidade grosseira, visível, de imediata verificação; fotografia, quadro comparativo ou gráfico descuidado.

Peça de comparação – escrita autêntica ou devidamente autenticada que serve de base à conotação grafoscópica; o documento ou papel que contém tal escrita; padrão, peça de toque, balisa.

Peça motivo-pericial – escrita ou documento, causa e objeto da impugnação e peritagem; documento impugnado; peça questionada.

Peça de toque – peça de comparação, padrão.

Penjar – quirografar, manuscruver a pena e tinta líquida.

Peritaço - incompetente que se mete a perito, mestraço, palonço, burrista, introsca.

Perito – experimentado em grafoscopia; encarregado de perícia, experto, professo, professor.

Pindauáca - final de traço ou de cetra em forma do final de anzol.

Plassonia - t. de Frazer, falsificação.

Portuchar - exprimer os quirogramas; fazer escrita de caracteres expremidos, agarrados.

Portucho - furo feito no papel com alfinete ou outro instrumento semelhante.

Preclive - (escrita), inclinada para a esquerda, sinistrógira. Opõe-se a proclive, destrogira, inclinada para a frente, para a direita.

Preclividade- estado ou qualidade da escrita preclive. Opõe-se à proclividade.

Premorso - (falando de papel), rasgado com irregularidade, deixando chanfraduras nos bordos, como se houvesse sido mordido.

Preposterar - inverter a ordem.

Prepóstero - invertido; às avessas; oposto à ordem.

Prisca - ponta de cigarro, brasa do cigarro. (por ext.) ponto do papel queimado, arôfo.

Prístina - diz-se da tinta da escrita ou da escrita de mais de seis meses. Opõe-se a recente.

Proclive - (escrita), inclinada para deante, para a direita. Opõe-se a preclive.
Proclividade - estado ou qualidade da escrita proclive. Opõe-se a preclividade.
Professaço - peritação, palonço, burrista, presporrente.
Professo - perito, experto, grafóscopo.
Progênie - procedência, origem, família, cognação gráfica, punho.
Progressão gráfica - o modo por que a escrita é feita; desenvolvimento ou caminhamento do traçado gráfico.
Proteiforme - que tem muitas formas.

Q

Quício - sinal que lembra o gonzo de porta.
Quirografia - escrita a mão, de próprio punho.
Quirografo - escrito a mão, ológrafo; escrevedor, escritor.
Quirograma - sinal (letra e anotação) escrito a mão, de próprio punho.
Quirografia – Grafoscopia.
Quirografoscopia – escrituração à mão, pena e tinta ou a lápis.
Quiddidade - essência gráfica, autenticidade, cunho pessoal.
Quididativo - relativo à quiddidade.
Quociente gráfico – soma dos sinais encontrados na perícia e que autorizam uma conclusão, cota gráfica, índice gráfico.

R

Raposia - ardil para disfarçar falsidade, raposice. Falsidade, falsificação.
Raposice - raposia.
Ratada - (neol. do autor), falsificação, falsidade oriunda de conclusão.
Rebuçado - disfarçado, dissimulado.
Rebuçar - disfarçar, dissimular.
Recamo - ornato.
Reçumar - revelar-se, mostrar-se, transparecer.
Redito - ato de voltar a pena ao traçado para completar quirograma ou fazer um ornato; traço feito com a pena que voltou ao traçado; retomada do traçado gráfico. E' ato continuado, e nisto se difere do retoque, que exige interrupção do movimento gráfico.
Refocilação - ato de refocilar; reversão.
Refocilado - tornado ao estado primitivo, reconstituído, ripristinado, revivo (falando do quirograma ou do escrito que estava apagado). Escrita cancelada, mas reavivada.
Refocilar - fazer aparecer o escrito apagado; ripristinar, reviver, reconstituir.
Regesto - coleção de manuscritos.
Reixa - (adapt.), cancelamento com traços cruzados; retículo, rexa.
Relha - (adapt. do autor), cada uma das pontas ou partes do bico da pena metálica.
Remaniscada - (adapt. do autor), diz-se da escrita rápida, bem entendido, escrita proveniente de movimento acelerado da pena, remanisco.
Remaniscar - (adapt. do autor), escrever às presas, fazer escrita remaniscada.
Remanisco - (adapt. do autor), escrita remaniscada.
Remisga - (adapt. do autor), vestígio de manipulação ou fraude gráfica.
Resalte - saliência.
Retículo - reixa.
Retinto - que tem a cor carregada.
Rexa - (adapt. do autor) reixa.
Ribaldo - falsário.
Ripar - criticar.
Rípio - escrita de quiogramas miudamente anelados.
Ripiado - anelado. Por ext., interpolar.
Ripristinação - (neol. do autor), ato ou efeito de reviver o escrito lavado; refocilação; reversão.
Ripristinado - (neol. do autor), revivo, reversado.
Rococó - diz-se da escrita enfeitada de curvas emaranhadas; arabescada; em bandó.

S

Sarrafaçal - indivíduo que faz escrita rústica ou enteléquia, ou endrôminas, que faz escrita sibilina.

Sarrafaçar - fazer escrita rústica ou enteléquia, ou endrôminas.

Selha - tabuleiro, ou bandeja rasa, de madeira ou metal, em que se depositam documentos, fotografias, apontamentos, papéis.

Sépia - substância escura que se extrai da siba e pode ser empregada na constituição de tinta de escrever preta.

Serpe - traço sinuoso de ornato, geralmente no final do escrito ou da assinatura, da qual é, então, a cetra. Cetra.

Serrilha - bordo denteado do selo ou da estampilha depois de rotos os seus ligamentos, ou destruído o crivo (V. cb. *Crivo*); bôrdo denteado de papel.

Simulacro - simulação.

Sítula - o mesmo e melhor que cítola.

Solfar - consertar as margens de (uma folha de livro ou de autos, rota ou gasta); aumentar as margens de (uma folha ou um livro ou de autos).

Socapa - disfarce, manha, sorrelfa; à sacapa, disfarçadamente.

Sulco gráfico - risco feito pelas relhas no traço; alfobre; rasto gráfico; relheira, vinco, calho, raia, cava, cavo.

Súrculo - (adapt.) traço finíssimo.

Surrate - disfarce, sorrelfa, socapa.

Singráfico - relativo a síngrafo.

Síngrafo - documento particular assinado por todos os interessados.

T

Tabizado - engomado, encoscorado (o papel).

Tanato - sal resultante da combinação do ácido tânico com uma base.

Tânico - (ácido) ácido galo-tânico, tanino, substância adstringente que se extrai de certos e determinados vegetais, e que se emprega na fabricação de tinta de escrever.

Tirete - hífen.

Tisnado - enegrecido, tostado.

Tisnar - enegrecer, tostar.

Tisne - cor produzida no papel pelo fumo ou fogo.

Tôco - canhoto, ou conjunto de canhotos.

Tono gráfico - gráfies, aspecto da escrita, impressão de conjunto dada pela escrita.

Tórulo - saliência circular no papel.

Toruloso - que tem tórulos, v.g., o papel molhado ou encoscorado, ustulado.

Trincalhos - brincalhos.

U

Urdidor - que urde, falsário.

Urdidura - ato ou efeito de urdir, ou falsificar; falsificação, falsidade; urdimento, urdume.

Urdir - falsificar.

V

Velino - diz-se do papel branco e consistente, semelhante ao pergaminho fino.

Verbigerar - (neol. do autor), repetir doentamente quiograma, palavra ou frase.

Vermiculada - diz-se da escrita serpeada, tabizada.

Versal - maiúscula.

Versalete - maiúscula de pequeno corpo.

Vibriosa - diz-se da escrita de traços muito finos.

Viciar - falsificar.

Vinco gráfico - sulco gráfico, calha.

X

Xepa - escrito em suporte cuja escrita foi apagada. (Adapt. da gíria dos jornalheiros).

Xerga - papel de má qualidade, mais próprio para embrulho.
Xerotribriar - (neol.), apagar escrita por fricção com dedo úmido. Xerolibriado.
Xibolet - (t. hebraico), por extensão, caso grafoscópico intrincado.
Xilografoscopia - escrita em madeira.
Xixica - honorários peritais mesquinhos, mixe, mixaria.
Xixilado - falsário reincidente e cinicamente confesso, bostelento.

Z

Zafimeiro - artiloso, esperto, velhaco.
Zagorrino - falsário experto.
Zagucho - falsário gênio.
Zaimbo - diz-se de haste ou pena de letra torta.
Zaino - o mesmo que zafimeiro; castanho escuro.
Zambro - o mesmo que zaimbro.
Zângano - falsário.
Zarcão - cor de laranja ou de tijolo muito viva.
Zetética grafoscópica - método ou conjunto de preceitos para a solução de problemas grafoscópicos.
Ziguezague - traço, especialmente, cancelamento e cetra em ziguezague, em linhas quebradas, formando alternadamente ângulos salientes e reentrantes.
Zonado - grifado a lápis ou tinta colorida (azul, vermelha, verde, roxa, lilás) com listras concêntricas.

CANCELADA